

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL EXECUTIVA PARA OS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

THE IMPORTANCE OF EXECUTIVE MANAGEMENT ACCOUNTING FOR INTERNATIONAL BUSINESS

Maria Do Carmo Biazus¹

Resumo: O presente estudo tem como objetivo abordar a importância da contabilidade gerencial executiva para os negócios internacionais. Logo, o estudo se torna relevante para a compreensão do tema, o que se confirma pela pesquisa que teve como metodologia aplicada a revisão bibliográfica com autores que abordam o assunto tendo como base livros e artigos científicos, com uma abordagem qualitativa. Os resultados indicam que a ferramenta contabilidade é crucial para as organizações que integram os mercados internacionais. Os relatórios de orçamento e previsão, demonstrativos financeiros, análise de custo e lucratividade, são fundamentais para que os gestores possam traçar estratégias alinhadas com os objetivos da organização. A contabilidade gerencial executiva não é algo da atualidade, pois esta vem se aprimorando para abranger cada vez mais o controle financeiro das organizações desde o início das civilizações. Nesse cenário de mercados internacionais o conhecimento do profissional de negócios internacionais sobre a contabilidade gerencial, sua capacidade de entender e analisar relatórios, compreender as normas de contabilidade internacional, agir de forma ética e manter uma boa comunicação, são habilidades essenciais para auxiliar os gestores a manter a empresa competitiva no mundo globalizado. Conclui-se, que a contabilidade gerencial executiva contribui para o desempenho das organizações no âmbito internacional.

Palavras-chave: Contabilidade gerencial. Negócios internacionais. Profissional de negócios.

¹ Especialista em Gestão Pública na Educação profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Santa Catarina. Mestranda em Administração de Empresas (Concentração em Recursos Humanos) pela Must University (Florida- USA). E-mail: mariabiazus18945@student.mustedu.com.

Abstract: This study aims to address the importance of executive management accounting for international business. Therefore, the study is relevant to understanding the topic, which is confirmed by the research that used a bibliographic review methodology with authors who address the subject based on books and scientific articles, with a qualitative approach. The results indicate that the accounting tool is crucial for organizations that are part of international markets. Budget and forecast reports, financial statements, cost and profitability analysis are fundamental for managers to be able to draw up strategies in line with the organization's objectives. Executive management accounting is not something new; it has been improving to cover more and more of the financial control of organizations since the dawn of civilization. In this scenario of international markets, the international business professional's knowledge of management accounting, their ability to understand and analyse reports, understand international accounting standards, act ethically and maintain good communication are essential skills to help managers keep the company competitive in the globalized world. In conclusion, executive management accounting contributes to the performance of organizations in the international sphere.

Keywords: Management accounting. International business. Business professional.

INTRODUÇÃO

A evolução constante gerada pelas novas tecnologias tem transformado a maneira como as organizações vinham sendo gerenciadas. Já com o advento da globalização, as empresas têm se defrontado com oportunidade de crescimento tanto no mercado interno como no mercado externo. Contudo, essas mudanças passaram a exigir tomada de decisões mais assertivas, baseadas em informações seguras. É fundamental nesse cenário entender como estão os processos operacionais, os recursos humanos e financeiros, ou seja, como está a atuação da organização e que precisa ser feito para maximizar a lucratividade e a expansão internacional.

Essa busca por novos mercados em territórios internacionais tem despertado o interesse de muitas empresas que veem nesse ambiente uma oportunidade de crescimento. A globalização tem sido um fator determinante para a expansão internacional das organizações. Contudo, as empresas precisam conhecer sua capacidade de produção, seus custos, suas finanças, suas responsabilidades com as partes envolvidas e entender todo o seu processo.

Diante disso, a contabilidade gerencial aparece como ferramenta para auxiliar os gestores nas tomadas de decisões. Segundo Guedes (2024), a contabilidade tem um papel importante no processo de decisões estratégicas, principalmente em um cenário de negócios internacionais. Lemos (2024) enfatiza que a contabilidade gerencial atua nesse mercado, auxiliando as empresas na conformidade e análise das finanças que envolvem setores, produtos e serviços. A finalidade é garantir que a empresa possa ajustar seu financeiro de maneira que reduza os custos e aumente a lucratividade.

A contabilidade oferece informações e dados claros que contribuem com a gestão, pois com essa ferramenta, a empresa tem a possibilidade de analisar, planejar e tomar decisões. Além disso, só é possível uma gestão de excelência quando a empresa tem uma gestão contábil efetiva (Frota, 2024). O conhecimento contábil contribui nas decisões estratégicas, na otimização dos recursos e no aumento da competitividade. E apresenta com clareza o cenário econômico e financeiro da empresa por meio dos demonstrativos contábeis (Silva, 2024).

Para Lemos (2024), é importante que a empresa utilize os relatórios disponibilizados pela contabilidade gerencial, contudo o profissional da organização precisa conhecer e entender de contabilidade gerencial, pois

ele deverá compreender os relatórios de modo a auxiliar na tomada de decisão. Ainda segundo o autor, a ausência desse conhecimento poderá causar problemas para a organização, como: análises superestimadas, discrepância nas informações, custos elevados, prejuízos, entre outros.

Diante do exposto, observa-se a importância da contabilidade gerencial para as organizações, pois esta apresenta informações que servem de base para o processo decisório. Assim, esse trabalho buscou analisar e responder aos seguintes questionamentos: Qual a importância da contabilidade gerencial executiva para os negócios internacionais de uma organização? Quais as principais ferramentas e relatórios da contabilidade gerencial para o processo de tomada de decisão nas organizações? Quais os conhecimentos essenciais do profissional de negócios internacionais sobre a contabilidade gerencial executiva?

A metodologia aplicada será a revisão bibliográfica, com autores que abordam o tema proposto para esse trabalho, tendo como base livros e artigos científicos publicados. Este estudo constitui uma abordagem teórica sobre a temática e foi organizada em três segmentos: Primeiramente, será abordada a importância da contabilidade gerencial para os negócios internacionais; depois, as principais ferramentas e relatórios da contabilidade gerencial para o processo de tomada de decisão; na sequência, serão enfatizados os conhecimentos essenciais do profissional de negócios internacionais sobre a contabilidade gerencial executiva; e, por fim, serão apresentadas as considerações finais.

1 CONTABILIDADE GERENCIAL PARA OS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

“A Contabilidade é um dos conhecimentos mais antigos da humanidade, e surgiu em função da necessidade do ser humano em ter controle sobre seu patrimônio, ou seja, os seus bens, direitos e obrigações” (Olivo; Boschilia, 2012, p. 11). A contabilidade gerencial tem raízes profundas que remontam a civilizações ainda na idade antiga, com práticas de fiscalizações rudimentares e limitada a registros fiscais e transações locais. Já na idade média um sistema de contabilidade mais sofisticado foi desenvolvido, pois nesse período começou-se a expansão dos comércios internacionais e era preciso rastrear e controlar as transações (Guedes, 2024).

Segundo Silva (2024), a contabilidade nasceu com o objetivo de controlar os ativos que os indivíduos possuíam. Na Europa Medieval,

**“Tartactus de
Computis et Scripturis”
(Contabilidade por
Partidas Dobradas),
publicado em 1494 por
Frei Luca Pacioli.**

ganhou mais relevância quando no século XIII foi incorporado o método da dupla entrada, ou seja, para cada transação registrava-se um débito e um crédito. Segundo Olivo e Boschilia (2012), esse método é conhecido como Método Veneziano, em que cada transação financeira é registrada em pelos menos duas contas, e o total de débito deve ser igual ao total de créditos.

A história da contabilidade é dividida em quatro principais períodos, conforme apresentado por Silva (2024): mundo antigo, medieval, moderno e contemporâneo. No primeiro período, com as primeiras civilizações, o homem já tinha seu patrimônio, como os rebanhos. Em forma de desenho, registrava-se a qualidade e, em forma de riscos, a quantidade. No período medieval, eram estudadas técnicas matemáticas, pesos e medidas e câmbio. Com isso, era possível calcular os custos e fazer provisões de orçamento. O terceiro período tem como marco do período moderno da contabilidade a publicação da obra *“Tartactus de Computis et Scripturis”* (Contabilidade por Partidas Dobradas), publicado em 1494 por Frei Luca Pacioli. E, por último, o período contemporâneo, que se estende até a atualidade, quando a contabilidade passou a ser uma disciplina acadêmica e profissional. A partir de então, criou-se os princípios e normas contábeis, assim como organizações de contabilidade.

Para Guedes (2024), é no quarto período que ocorre o reconhecimento oficial da contabilidade. Segundo Lemos (2024), a contabilidade se apresenta de grande relevância para as empresas ainda no começo de civilização. Contudo, no decorrer dos tempos, novas necessidades foram surgindo, exigindo operações contábeis não apenas voltadas para a área financeira da empresa, mas também para as áreas gerenciais, surgindo, assim, a contabilidade gerencial. Nesse sentido, a contabilidade passa a ter uma atenção especial na gestão interna, ou seja, por meio dos dados contábeis, a organização passa a ser visualizada por inteiro, melhorando a gestão de recursos.

A Revolução Industrial ocasionou uma expansão maior do comércio internacional, o que incentivou o desenvolvimento de práticas contábeis mais modernas. Com a exploração de novos mercados e o aumento de empresas multinacionais, a exigência pela padronização de métodos contábeis foi aumentando cada vez mais, o que se deu principalmente para o fortalecimento de demonstrações financeiras internacionais (Guedes, 2024). A contabilidade gerencial executiva, dentro dos negócios internacionais, auxilia as organizações a gerenciar de maneira estratégica, disponibilizando dados e informações para o processo de tomada de decisão (Lemos, 2024).

**A Revolução Industrial
ocasionou uma
expansão maior do
comércio internacional,
o que incentivou o
desenvolvimento de
práticas contábeis mais
modernas.**

A contabilidade gerencial torna-se essencial para os negócios internacionais, pois proporciona informações cruciais para as decisões em ambiente global. Ao oferecer demonstrativos detalhados sobre o desempenho da empresa, os gestores podem identificar oportunidades de crescimento e eventuais riscos. Nesse sentido, essa ferramenta assume um papel importante na tomada de decisão para empresas que operam em diferentes ambientes, ajudando a fortalecer a posição da empresa no mercado global e a ampliar a competitividade internacional (Angelo, 2024).

2 PRINCIPAIS FERRAMENTAS E RELATÓRIOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Segundo Oliveira (2022), a principal característica da contabilidade gerencial é apresentar o maior número de informações contábeis possíveis, com o objetivo de demonstrar como está a saúde financeira da organização. Silva (2022) destaca que, o que mais ameaça a continuidade dos negócios é a ausência de informações. O autor ainda enfatiza que por meio dos relatórios financeiros os gestores conseguem analisar a empresa de modo geral, contribuindo para a compreensão dos resultados.

O uso de ferramentas de contabilidade consiste na capacidade delas de fornecer informações precisas para os processos decisórios. Com isso, os gestores conseguem analisar o desempenho da organização, identificar melhorias e prever cenários futuros, bem como tomar decisões baseadas em dados concretos, pois essas ferramentas proporcionam uma análise mais detalhada do ambiente da empresa (Guedes, 2024). A contabilidade gerencial depende de um sistema de informação que interliga a contabilidade com a rotina da organização (Oliveira, 2022).

Para Lemos (2024), na contabilidade gerencial encontram-se inúmeras ferramentas e relatórios que cooperam para as organizações conseguirem as informações indispensáveis para a tomada de decisão. O autor enfatiza ainda que em ambiente internacional, os desafios quando não vistos com clareza podem desequilibrar todo o processo operacional da empresa. Para Angelo (2024), uma ferramenta crucial é a análise de rentabilidade, pois ela mede como está a eficiência e a lucratividade das operações, ou seja, ajuda a gestão a identificar quais produtos ou serviços estão gerando mais lucro e, com isso, a traçar metas de investimento e estratégia de preços.

Lemos (2024) enfatiza que o balanço patrimonial por apresentar inúmeros aspectos financeiros da organização, torna-se uma ferramenta

O uso de ferramentas de contabilidade consiste na capacidade delas de fornecer informações precisas para os processos decisórios.

importante na contabilidade gerencial. Olivo e Boschilia (2012) destacam que o balanço patrimonial é composto por ativo (bens e direitos) e passivo (obrigações financeiras). Os valores entre ativos e passivos segundo os autores, devem fechar em igual valor, ou seja, deve haver um equilíbrio entre as contas. Angelo (2024) sinaliza que os relatórios de fluxo de caixa também são uma ferramenta importante, pois acompanham as entradas e saídas de dinheiro. Por meio desse relatório, os gestores podem identificar qual é a liquidez e a capacidade de pagamento que a empresa apresenta.

Frota (2024) destaca que em negócios internacionais, a contabilidade gerencial utiliza ferramentas, como Análise de Custos, *Balanced Scorecard* (BSC) e Análise de Pontos de Equilíbrio. Segundo o autor, essas ferramentas contribuem para os gestores tomarem decisões, gerir operações e otimizar resultados em espaços globalizados e em constante mudanças. Guedes (2024) complementa que são inúmeras as ferramentas disponibilizadas pela contabilidade gerencial que podem apoiar os gestores em suas decisões.

Guedes (2024) destaca as ferramentas gerenciais mais relevantes para os negócios internacionais e seus conceitos: análise de custo e lucratividade – essa análise possibilita alocar de maneira eficiente os recursos, identificar os lucros e as perdas e, principalmente, ajustar estratégias para otimizar o lucro; relatórios de orçamento e previsão – para organizações internacionais, esses relatórios são extremamente importantes, pois auxiliam nos planejamentos de curto e longo prazo e garantem que as operações internacionais estejam alinhadas com as metas da empresa.

Ainda segundo Guedes (2024), outra ferramenta para os negócios internacionais é a análise de desempenho global – essa análise possibilita que gestores, por meio de métricas-chave, identifiquem tendências, desempenho e áreas que precisam de mediação. Por último, o autor destaca as demonstrações financeiras em concordância com GAAP e IFRS – é fundamental que empresas envolvidas em negócios internacionais padronizem suas demonstrações conforme os Princípios Geralmente Aceitos (GAAP) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), para que sejam atendidas as exigências de transparência e regulamentação.

É fundamental que os gestores façam uso da contabilidade gerencial para o processo decisório, pois com as informações gerenciadas de maneira correta, fica mais fácil se inserir-se de maneira competitiva no mercado (Oliveira, 2024). Esse instrumento desempenha uma função de transparência e precisão das informações para todos os interessados, criando, assim, uma relação de confiança ente todos (Guedes, 2024).

3 CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO PROFISSIONAL DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS SOBRE A CONTABILIDADE GERENCIAL

Para que ocorra uma gestão eficiente, é importante que o profissional de negócios internacionais compreenda a contabilidade gerencial executiva, pois são várias as áreas envolvidas. As informações permitem uma análise detalhada da situação financeira da empresa, gerando apoio à competitividade em mercados internacionais (Angelo, 2024). O conhecimento acontece pela capacidade do profissional buscar experiências que levem à compreensão dos processos, de maneira que essas experiências ajudem a incorporar esse conhecimento nos processos de contabilidade (Lemos, 2024).

Segundo Frezza (2021 *apud* Silva, 2022), os profissionais de contabilidade devem apresentar seis domínios de conhecimento relevantes: 1º Estratégia, planejamento e desempenho – essas competências orientam o profissional a conduzir o desempenho estratégico, a avaliar como estão os negócios e a planejar o futuro; 2º Relatórios e Controles – esse domínio disponibiliza ferramentas para verificar se o desempenho está de acordo com os padrões estabelecidos; 3º Tecnologia e Análise – mostra como os dados podem ajudar a melhorar uma análise e como a tecnologia pode contribuir para o avanço da empresa; 4º Visão e Operações Comerciais – as competências desse domínio revela como os profissionais conseguem transformar operações trabalhando de maneira multifuncional; 5º Liderança – auxilia o profissional a se tornar líder e a orientar a sua equipe para o alcance dos objetivos profissionais e pessoais; 6º Ética e Valores Profissionais – esse domínio solicita que os profissionais demonstrem seus valores e comportamentos éticos.

Guedes (2024) complementa que os profissionais de negócios internacionais possuem muita influência na condução das operações e que uma habilidade essencial para eles é o conhecimento da contabilidade gerencial executiva e como ela se aplica no contexto global. Ainda segundo o autor, esses profissionais devem conhecer as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) e suas aplicações. Os profissionais devem estar aptos a identificar oportunidades de crescimento, ameaças e tendências de consumidores em mercados globalizados.

Os profissionais de negócios precisam ser capazes de planejar, traçar estratégias, elaborar e entender os relatórios, de modo a melhorar

Os profissionais de negócios precisam ser capazes de planejar, traçar estratégias, elaborar e entender os relatórios, de modo a melhorar.

o controle e desempenho da organização. Além disso, devem possuir capacidade analítica e de comunicação. Quando estes profissionais possuem essas características, fica mais fácil lidar com os dados contábeis de maneira precisa, evitando erros (Lemos, 2024). Os profissionais de negócios internacionais também devem estar aptos a analisar os riscos relacionados ao câmbio, a fim de proteger os ativos e passivos de flutuações cambiais desfavoráveis (Guedes, 2024).

O conhecimento em contabilidade gerencial executiva para o profissional de negócios internacionais engloba a análise de risco, a avaliação de desempenho global, a compreensão de relatórios contábeis e o entendimento das normas de contabilidade internacional (Angelo, 2024). A contabilidade gerencial executiva é uma ferramenta crucial para as organizações inseridas em mercados globalizados, pois por meio dessa ferramenta, as organizações podem melhorar a capacidade operacional, maximizar a lucratividade e aumentar a competitividade de mercado (Frota, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este estudo foi possível compreender a importância da contabilidade gerencial executiva para os negócios internacionais, o que permitiu que os objetivos propostos nesse trabalho fossem alcançados. Evidenciou-se que por meio da ferramenta, contabilidade gerencial, os gestores conseguem tomar decisões baseadas em dados e informações precisas. Os relatórios de orçamento e previsão, os demonstrativos financeiros, a análise de custos e a lucratividade são essenciais para que os gestores possam traçar estratégias com o objetivo de garantir que as operações internacionais estejam alinhadas com as metas da empresa. Além disso, foi possível evidenciar que, desde os primórdios, a contabilidade vem se aprimorando para abranger cada vez mais o controle financeiro das organizações.

Além disso, destaca-se a importância do conhecimento do profissional de negócios internacionais sobre a contabilidade gerencial para o sucesso da empresa. A capacidade de entender e de analisar relatórios, de compreender as normas de contabilidade internacional, de agir de forma ética e de manter uma boa comunicação, são habilidades essenciais para garantir que os negócios sejam realizados dentro das regulamentações estabelecidas e auxiliem a empresa a se manter competitiva dentro dos mercados internacionais.

A contabilidade gerencial executiva é uma ferramenta crucial para as organizações inseridas em mercados globalizados

Diante disso, os objetivos propostos foram alcançados por meio da apresentação das principais ferramentas de contabilidade gerencial executiva que contribuem para o desenvolvimento dos negócios internacionais. Contudo, este estudo limitou-se apenas à teoria, não aplicando pesquisas em empresas. Assim, sugere-se, para estudos futuros, um aprofundamento maior da realidade da empresa, com o objetivo de compreender os dados e resultados da aplicação dessas ferramentas no processo de internacionalização dos negócios.

REFERÊNCIAS

ANGELO, Ednilson Cortez. A contabilidade gerencial executiva no contexto global: importância, ferramentas e conhecimentos profissionais. **Revista Tópicos**, [s.l.], v. 2, n. 12, 2024. ISSN: 2965-6672.

FROTA, Diego Liberato. A importância da contabilidade gerencial para empresas internacionais. **Revista Tópicos**, [s.l.], v. 2, n. 11, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.13119533.

GUEDES, Marcelo Bomfim. Passado, presente e futuro da contabilidade gerencial executiva nos negócios internacionais: uma análise interdisciplinar. **Revista Observatório de La Economia Latino Americana**. Curitiba, v. 22, n. 1, 2024. DOI: 10.55905/oelv22n1-114.

LE MOS, Lelles de Paula. A contabilidade gerencial e sua essencialidade nos negócios internacionais. **Revista Tópicos**, [s.l.], v. 2, n. 6, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.10676920.

OLIVEIRA, Ingrid Luiza Martins de. **A evolução da contabilidade gerencial**. 2022. 23f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis)- Faculdade Pitágoras, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/65096/1/INGRID_LUIZA_MARTINS_DE_OLIVEIRA.pdf. Acesso em: 04 dez. 2025.

OLIVO, Ana Maria; BOSCHILIA, Luiz. **Contabilidade geral e gerencial: conceitos introdutórios para os cursos superiores de tecnologia**. Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2012. ISBN: 978-85-911607-0-9. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/30701/523474/Livro_contabilidade_miolo.pdf/f149d841-667c-9e0f-5cd2-a8bfb13d4ebf. Acesso em: 04 dez. 2025.

PACIOLI, Luca. **Summa de arithmetica, geometria, proportioni et proportionalita**. Veneza: Paganino de Paganini, 1494.

SILVA, Maciel Ricardo Caetano da. **A importância e benefícios da contabilidade gerencial como ferramenta de auxílio na gestão empresarial**. 2022. 33 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis)- Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2022. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/11509>. Acesso em: 04 dez. 2025.

SILVA, Tamile Tâmara Santos da. **Contabilidade Gerencial: Como Ferramenta de Gestão na Tomada de Decisão dos Gestores Empresariais**. 2024. 66 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis)- Universidade do Estado da Bahia, Paulo Afonso, 2024. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/handle/20.500.11896/7200>. Acesso em: 04 dez. 2025.